



CONVOCAÇÃO PARA O CONCURSO ANUAL DE ARTIGOS, ENSAIOS E FOTOGRAFIAS ALIMENTOS E PENSAMENTOS SEMPRE NA AGENDA 2015

A) EXTRATIVISMOS B) TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS DIRETAS

O Instituto de Desenvolvimento Rural da América do Sul (IPDRS), a Organização Intereclesiástica de Cooperação para o Desenvolvimento (ICCO) Oficina Regional da América do Sul, Pão para o Mundo – Serviço Protestante para o Desenvolvimento, A Pós-Graduação em Ciências do Desenvolvimento da Universidade Maior de San Andrés (CIDES – UMSA) da Bolívia, O Curso de Sociologia da Universidade Central do Equador e o Laboratório de Estudos de Movimentos Sociais e Territorialidades (LEMTO) da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro, Brasil convocam para a quarta versão do **Concurso Alimentos e pensamentos, sempre na agenda** para o ano 2015. Foram incorporadas a presente versão duas novidades, em primeiro lugar foram selecionados dois temas (optativos) e a fotografia foi incluída como terceira categoria.

OBJETIVO DO CONCURSO

Estimular a produção de conhecimento, reflexão, debates e propostas sobre diversos temas do desenvolvimento rural de base camponesa indígena na América do Sul; contribuir para a difusão de diversos conteúdos da área, e contribuir para que jovens, mulheres e homens, estudantes, pesquisadores, ativistas, gestores e comunicadores produzam e difundam suas contribuições na área.

QUEM PODE PARTICIPAR?

O Concurso é destinado a mulheres e homens jovens entre 22 e 35 anos de idade, estudantes e docentes universitários, pesquisadores, ativistas, gestores de políticas públicas, funcionários/as públicos e de Organizações não Governamentais (ONG), líderes e membros de organizações e quaisquer outras áreas com investigação, ação, debate e propostas relacionadas com o desenvolvimento rural de base camponesa indígena nos países sul-americanos.

FUNDAMENTOS DO CONCURSO

Conteúdo

A versão 2015 do Concurso propõe aos participantes eleger um dos dois temas: **Extrativismos** ou **Transferências Monetárias Diretas**. Ambos sobressaem nas agendas noticiosas e na reflexão acadêmica da atualidade devido aos extrativismos, em toda sua diversidade de sujeitos e situações, compõem parte indiscutível da realidade dos países da região e que as transferências monetárias diretas vêm sendo já há duas décadas uma iniciativa das políticas estatais dos países sul-americanos.

A) EXTRATIVISMOS	B) TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS DIRETAS
Se entende e denomina genericamente como extrativismos as atividades econômicas relacionadas a	Se denomina transferências monetárias diretas as políticas estatais que transferem recursos econômicos

<p>extração de matérias primas, nutrientes e uma diversidade de recursos da natureza. A noção é de grande amplitude, e abrange não só diferentes recursos, mas também sujeitos participantes. Portanto, falar de “indústrias extrativas” referindo-se a mineração, petróleo e afins, mas também de recursos da natureza como os florestais, cultivos extensivos ou de colheita e outros renováveis.</p> <p>Tradicionalmente, as atividades extrativistas são frequentemente associadas somente aos recursos renováveis, mas desde abordagens recentes se emprega o termo “agro extrativismo” para fazer referência a agricultura extensiva para exportação, também denominada agroindústria e associada aos grandes capitais privados, ao uso de pesticidas, agroquímicos e uma extensiva prática de desmatamento.</p> <p>Além disso, em contraposição com o anterior, também há uma tendência na América do Sul, que é tradição em alguns países como Brasil, de usar o mesmo termo para mencionar e descrever dinâmicas econômicas de indivíduos, famílias e comunidades camponesas, indígenas e afrodescendentes que geralmente se associam mais satisfação de suas necessidades a partir de sua relação com o meio ambiente (atividades agrícolas, florestais, pesca) e que têm um componente extrativo.</p> <p>Também existem algumas organizações camponesas e indígenas que, em resposta ao mercado, tomaram para si o direito de exploração dos recursos naturais, por exemplo aquelas que se declaram comunidades agro mineiras ou as unidades territoriais que determinam custos de danos de empresas petrolíferas e mineiras, e negociam mecanismos de compensação.</p> <p>Algumas pautas para tratar o tema Os nomes e as variantes que se apresentam denotam conexões, tensões, benefícios, prejuízos, contradições e grandes perguntas que ainda seguem sem respostas. Por isso, se sugere aos participantes revisar experiências e casos concretos, questionar-se, provocar-se, revisar condições de vida e de trabalho das pessoas e comunidades envolvidas nos casos que escolheram tratar, assim como alternativas das pessoas envolvidas direta e indiretamente.</p> <p>Será interessante e contribuidor que os participantes se aproximem aos temas escolhidos a partir da concepção de direitos, de necessidades e práticas. Assim como, a partir da diversidade de critérios que influenciam na valoração positiva ou negativa dos discursos acadêmicos e políticos sobre o tema.</p> <p>Se recomenda também levar em consideração os conflitos, cada vez mais recorrentes, na agricultura familiar camponesa e indústrias extrativas, seu impacto econômico e social, particularmente em fenômenos de</p>	<p>públicos (monetários e em espécie) às pessoas, geralmente de forma individual e familiar, com diversa frequência e baixos requisitos de distinta natureza. Por exemplo, o cumprimento de certas atividades que garantem o uso do dinheiro e, portanto, o exercício de direitos e obrigações que se supõe satisfazer o bem-estar das pessoas e dos grupos familiares.</p> <p>Ainda que tenham longa data no mundo (como ocorre nos Estados europeus em situações de conflitos e pós guerra), as políticas estatais de transferências diretas se reativaram na América do Sul há aproximadamente três décadas como uma ferramenta das políticas públicas, recomendadas por organismos multilaterais, para reduzir a pobreza em setores marginalizados do progresso econômico global. Ao coincidirem essas recomendações com uma onda de aumento dos preços dos recursos naturais e, por isso, da expansão das indústrias extrativas privadas e estatais, essas ferramentas foram aplicadas de maneira crescente.</p> <p>Ainda que tenham propagandistas e críticos, não é possível negar o caráter distributivo a curto prazo dessas medidas, nem o impacto que produzem na melhora dos indicadores de desenvolvimento humano e pobreza quando incluída a relação renda e consumo. De fato, um dos resultados que se pôde observar na área rural, entre outros, é o aumento de pequenos investimentos produtivos e de habitação.</p> <p>Também não é possível deixar de observar que, na maioria dos casos, estas transferências tiveram um importante impacto político com o uso de uma “forma positiva” de mostrar os dados da alocação social dos recursos econômicos e na aprovação da população, geralmente traduzido em votos. Assim, muitas vezes essas políticas derivam em formas clientelistas entre governantes e governados, e não se discute com maior rigor o campo dos direitos e das metas de desenvolvimento dos países. Também explica porque são aplicadas indistintamente tanto por governos considerados de direita, de centro, populistas ou os de esquerda.</p> <p>Algumas pautas para o tratar o tema Sem preconceito com outras abordagens, é sugerido aos participantes levarem em conta as condições em que as políticas de transferência monetária direta são aplicadas, seu efeito imediato e de longo prazo na vida das pessoas “beneficiárias”, o apoio ou obstáculo às propostas de desenvolvimento humano e seu impacto nas economias nacionais. Também, suas condições específicas, afirmação positiva e universalidade no exercício de direitos, o uso político e os riscos para sustentabilidade sobre os quais alertam os analistas econômicos.</p> <p>Se recomenda especialmente descrever e analisar os resultados das políticas de transferência monetária direta nas condições de vida e de trabalho das mulheres,</p>
---	---

<p>mobilidade humana e a perspectiva regional andina, amazônica, do Cone Sul, do Chaco ou, mais ampla, sul-americana.</p> <p>É fundamental, por outro lado, deter-se em aspectos relacionados especificamente com a situação das mulheres e utilizar o enfoque de gênero para identificar dados quantitativos e qualitativos sobre a divisão sexual do trabalho, tarefas especializadas por sexo e idade e ambientes sociais inclinados à violência doméstica, feminicídios, tráfico de pessoas e insegurança social.</p>	<p>atendendo às responsabilidades que se somam às suas já extensas jornadas de trabalho nas tarefas de produção e reprodução da força de trabalho e o cumprimento do papel social que as sociedades lhes direcionam, assim como a percepção destas a respeito desses investimentos, seus efeitos e as exigências que supõem.</p> <p>Outras abordagens possíveis se relacionam a propostas sobre melhoras nestas medidas, sua percepção e benefício desde a perspectiva da sociedade civil, o sentidos dos direitos e os critérios com que se constroem os sistemas de alocação. Ou seja, enfoques (proativos) propositivos para melhorar o caráter redistributivo da economia pensando na melhor alocação, na transparência dos objetivos e nos sistemas eficazes de avaliação.</p>
---	---

Forma de participar

- As categorias são: artigos, ensaios e fotografias. Os participantes deverão enviar seus trabalhos via internet, anexando, uma foto recente e seu currículo com todos os seus dados completos (Endereço, telefones, caixa postal, email, etc.).
- Referências circunscritas territorialmente a América do Sul, ainda que os participantes se encontrem em outro lugar do mundo.
- Documentos inéditos, embora aceitos os que constituam parte de uma investigação mais ampla, publicada ou não.
- O IPDRS abrirá uma janela em seu portal Web para atender a pedidos de informação, esclarecimentos, propostas e as próprias produções dos participantes com o nome:

Concurso 2015

Características:

Artigos	Ensaios	Fotografias
<p>Conteúdo vinculado a um dos temas: a) Extrativismos b) Transferências monetárias diretas.</p> <p>Abordar a situação de ao menos dois ou mais países. Se qualificará maior pontuação quanto maior for a perspectiva regional sul-americana.</p> <p>Explicitar dimensões de gênero e interculturalidade nas análises.</p> <p>Extensão média de cinco páginas (aproximadamente 7.500 caracteres com espaços).</p> <p>Título e subtítulo atrativos.</p>	<p>Conteúdo vinculado a um dos temas: a) Extrativismos b) Transferências monetárias diretas.</p> <p>Abordar a situação de ao menos dois ou mais países. Se qualificará maior pontuação quanto maior for a perspectiva regional.</p> <p>Explicitar dimensões de gênero e interculturalidade nas análises.</p> <p>Extensão média de 20 (vinte) páginas (aproximadamente 50.400 caracteres com espaços).</p> <p>Título e subtítulo atrativos.</p>	<p>Conteúdo vinculado a um dos temas: a) Extrativismos b) Transferências monetárias diretas.</p> <p>Cada concursante pode participar com uma, duas ou três fotografias.</p> <p>Relação com o tema escolhido dentro do marco do desenvolvimento rural e seus principais sujeitos: camponeses, indígenas, afro descendentes.</p> <p>Dimensões de gênero e interculturalidade receberão maior pontuação.</p>

<p>Não usar notas ao pé da página, mas referências integradas ao corpo do próprio texto.</p> <p>Não usar notas bibliográficas ao final, mas integradas ao corpo do próprio texto.</p> <p>Não usar tabelas/gravuras/pinturas.</p> <p>Usar gráficos somente em caso absolutamente imprescindível para a compreensão do texto.</p>	<p>Usar cuadros e gráficos mencionando as fontes.</p> <p>Registrar referências bibliográficas.</p>	<p>As fotografias devem ser inéditas.</p> <p>As fotos devem ter definição entre 172 y 300ppp (dpi).</p> <p>As imagens podem ser em preto e branco ou a cores.</p> <p>Incluir um título pequeno.</p> <p>Incluir um parágrafo com dados referentes ao lugar, data e circunstância em que foi registrada a fotografia, assim como uma referência às pessoas que apareçam nas imagens.</p> <p>Anexar nome completo, fotografia atual e resumo do currículo dos concorrentes.</p>
---	--	--

Datas:

Os trabalhos serão recebidos durante o período entre 17 de março e 27 de abril do ano 2015. Concluído esse intervalo de tempo, a comissão qualificadora realizará sua missão no período de duas semanas e divulgará os resultados aos participantes com uma ata pública. Finalizada essa etapa, o IPDRS e a comissão qualificadora entregarão os prêmios estabelecidos e prosseguirá a difusão dos textos ganhadores.

Prêmios:

Artigos	Ensaio	Fotografias
<p>Primero lugar: U\$200</p> <p>Segundo lugar: U\$150</p> <p>Terceiro lugar: U\$100</p> <p>Todos eles serão editados e publicados na série DIÁLOGOS.</p>	<p>Primero lugar: U\$ 600</p> <p>Segundo lugar: U\$ 500</p> <p>Terceiro lugar: U\$ 400</p> <p>Todos eles serão editados e publicados na série EXPLORACIONES.</p>	<p>Primero lugar: U\$200</p> <p>Segundo lugar: U\$ 150</p> <p>Terceiro lugar: U\$ 100</p> <p>As fotografias serão publicadas no portal do IPDRS www.sudamericarural.org.</p>

Todos os premios serão pagos através de transferências bancárias. Em cumprimento das leis bolivianas, o IPDRS, deve realizar as retenções impositivas correspondentes. Se houver trabalhos publicáveis que não se classificaram entre os três primeiros lugares, obterão menção honrosa e será proposto aos autores publicá-los na seção correspondente.

INSTITUIÇÕES ALIADAS QUE PROMOVEM O CONCURSO

A versão 2015 do concurso de artigos, ensaios e fotografias conta com o apoio das organizações aliadas:

